



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Cabo Frio**

**APROVADO**

1ª discussão  
Em 04/11/97  
**PRÉSIDENTE**

Indicação Nº 0214/97

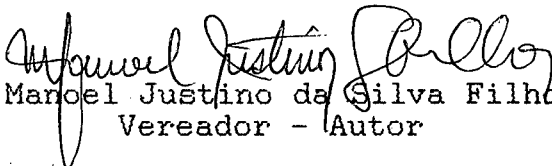
Em 3 de Novembro de 1997

SOLICITA AO EXMº SENHOR PREFEITO MUNICIPAL QUE SEJA ENVIADA A ESTA CASA LEGISLATIVA MENSAGEM CONCEDENDO PENSÃO VITALÍCIA AO MAESTRO JESSÉ CORREIA DE MENEZES.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, I N D I C A à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando o envio de Mensagem a esta Casa Legislativa concedendo Pensão Vitalícia ao Maestro Jessé Corrêa de Menezes.

SALA DAS SESSÕES, 3 de Novembro de 1997.

  
Manoel Justino da Silva Filho  
Vereador - Autor

**J U S T I F I C A T I V A**

Jessé Corrêa de Menezes nasceu em Cabo Frio, em 02 de março de 1923, filho de Luiz Corrêa de Mello, pescador, e Laura Corrêa de Menezes. Aprendeu as primeiras letras com a Professora Cacilda Santa Rosa. O Maestro Jessé, com pendor artístico para a música, iniciou o seu aprendizado com o Maestro Claudionor Martins da Costa, conhecido como Pequenino. Em 1938, portanto há 60 anos, ingressou na Banda Santa Helena, tendo como instrumento musical o Trombone. Por não existir, na época quem tocasse Bombardino e a Banda necessitava, o Maestro deixou o Trombone e passou para aquele instrumento. Naquela época, em Cabo Frio, o Bombardino do Maestro alcançou elogios da sociedade pela execução perfeita, como também a sonoridade que invadia a todos.



Estado do Rio de Janeiro  
**Câmara Municipal de Cabo Frio**

Estudou em curso livre de música, com a Professora Haidée Lázaro, quando, uma vez por mês, a professora se encontrava em Cabo Frio.

O Maestro Jessé, além de sua vocação nata para a música, como instrumentista, arranjador, lidando com a partitura que repassava a todos os componentes da Banda era, também, profundo e criativo compositor, destacando-se, apenas como amostragem, a marcha "Salve o Rio Grande", quando, no ano de 1943, com o Campeonato de Futebol, o Rio Grande Futebol Clube sagrou-se campeão.

Todos os acontecimentos festivos, até os dias de hoje, que envolvem a Cidade de Cabo Frio, têm a presença marcante do Maestro Jessé Corrêa de Menezes, como por exemplo: Inauguração da Empresa Auto Viação Salineira, com a linha Cabo Frio-Niterói; Inauguração do abastecimento da água; 1º Aniversário da Rádio Cabo Frio; 1ª Traineira de Pesca construída por José Augusto Saraiva, que foi batizada com o nome de "Tenente Santos" e outros eventos que chegam aos nossos dias.

Como Maestro da Banda Santa Helena, utilizava o seu pendor, a sua força musical, a sua arte, como verdadeiro apostolado. Lecionou, por mais de quarenta anos na própria Banda e se catalogássemos, quantos passaram pela luminosidade artística do Maestro, poderíamos afirmar que, estão espalhados pelo Brasil, principalmente em Bandas Militares, músicos que foram orientados e que tiveram o aprendizado por meio do Maestro Jessé e que alcançaríamos mais de trezentos músicos.

Hoje, o Maestro Jessé Corrêa de Menezes, aos 74 anos de idade, ainda com batuta nas mãos, com 60 anos de dedicação a seu torrão natal e com todos os obstáculos, percalços, empunhou a bandeira da cultura-musical.

Urge, portanto, que se preste homenagem ao Maestro e, principalmente, o Poder Público possa, em nome da sociedade cabofriense, reconhecer e fazer justiça ao musicólogo e Maestro Jessé Corrêa de Menezes.

SALA DAS SESSÕES, 3 de Novembro de 1997.

Manoel Justino da Silva Filho,  
Vereador - Autor